



TRT-RJ

Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Serviço Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Redação oficial	1
Ortografia	16
Acentuação	25
Emprego do sinal indicativo de crase	27
Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados	28
Relação do texto com seu contexto histórico	30
Denotação e conotação. Sinonímia e antonímia	32
Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre	35
Intertextualidade	39
Figuras de linguagem	45
Morfossintaxe. Coordenação e subordinação. Organização e reorganização de orações e períodos	50
Elementos estruturais e processos de formação de palavras	59
Pontuação	61
Pronomes	65
Concordância nominal e concordância verbal	68
Flexão nominal e flexão verbal. Vozes do verbo. Correlação de tempos e modos verbais	70
Regência nominal e regência verbal	74
Conectivos	77
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas)	79
Equivalência e transformação de estruturas	80
Questões	82
Gabarito	103

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Formação de conceitosdiscriminação de elementos	1
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal	24

SUMÁRIO



Raciocínio matemático	31
Raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal	48
Números inteiros e racionais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação); frações e operações com frações	53
Expressões numéricas	65
Múltiplos e divisores de números naturais; problemas	66
Números e grandezas proporcionais: razões e proporções; divisão em partes proporcionais	70
Regra de três e problemas envolvendo regra de três simples	77
Porcentagem, cálculos de porcentagem, acréscimos e descontos	79
Noções de estatísticas: medidas de tendência central (moda, mediana, média aritmética simples e ponderada) e de dispersão (desvio médio, amplitude, variância, desvio padrão)	81
Leitura e interpretação de gráficos (histogramas, setores, infográficos) e tabelas	87
Questões	94
Gabarito	103

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO

Noções de sustentabilidade: resolução cnj nº 550/2024 (dispõe sobre a política de sustentabilidade no âmbito do poder judiciário)	1
Código de ética dos servidores do tribunal regional do trabalho da 1ª região (resolução administrativa nº 11/2022)	38
Regimento interno do tribunal regional do trabalho da 1ª região (atualizado até a emenda regimental nº 45, de 26/9/2024)	47
Resolução csjt nº 360/2023 (regulamenta a política de prevenção e enfrentamento da violência, do assédio e de todas as formas de discriminação no primeiro e segundo graus)	114
Questões	122
Gabarito	126

NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Direitos humanos: evolução histórica dos direitos humanos; os fundamentos filosóficos dos direitos humanos	1
Fontes, classificação, princípios, características e gerações de direitos humanos	2
Interpretação dos tratados de direitos humanos	5
Colisão entre direitos humanos: teorias para resolução	6
Controle de convencionalidade	9

SUMÁRIO



Tratados internacionais de direitos humanos em face da constituição da república federativa do brasil de 1988	13
Declaração universal dos direitos humanos.....	15
Pacto internacional dos direitos civis e políticos (pidcp) e protocolos facultativos.....	20
Pacto internacional dos direitos econômicos, sociais e culturais (pidesc) e protocolos facultativos.....	39
Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial	55
Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher e protocolo facultativo.....	64
Convenção sobre os direitos da criança e seus protocolos facultativos	79
Convenção sobre os direitos da pessoa com deficiência e seu protocolo facultativo....	112
Convenção relativa à proteção do patrimônio mundial, cultural e natural.....	136
Declaração de estocolmo	145
Convenção sobre a diversidade biológica.....	149
Declaração das nações unidas sobre os direitos dos povos indígenas.....	166
Sistema regional interamericano de proteção aos direitos humanos.....	175
Declaração americana dos direitos e deveres do homem	175
Convenção americana sobre direitos humanos	179
Protocolo adicional à convenção americana sobre direitos humanos em matéria de direitos econômicos, sociais e culturais - “protocolo de san salvador”.....	199
Comissão interamericana de direitos humanos e corte interamericana de direitos humanos: composição, funcionamento, atribuições e histórico de decisões	207
Mecanismos de proteção aos direitos humanos na ordem jurídica nacional e internacional	210
Direitos humanos em espécie e grupos vulneráveis	215
Direitos humanos das minorias e de vítimas de injustiças históricas: mulher, negro, criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, pessoas em situação de rua, povos indígenas, lgbt, quilombolas, sem-teto, sem-terra, imigrantes e refugiados	220
Comitê de acompanhamento e capacitação sobre julgamento com perspectiva de gênero no poder judiciário e o comitê de incentivo à participação institucional feminina no poder judiciário (resolução cnj nº 492/2023)	241
Programa de equidade de raça, gênero e diversidade no âmbito da justiça do trabalho (resolução csjt nº 368/2023)	243
Tribunal penal internacional: estatuto de roma e decreto nº 4.388/2002	249
Carta das nações unidas, da qual faz parte integrante o anexo estatuto da corte internacional de justiça (decreto nº 19.841/1945)	308
Questões	332
Gabarito.....	343

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de sistema operacional: windows 10 e 11. Conceitos de organização e de gerenciamento de informações: arquivos, pastas e programas.....	1
E-mail, edição de textos, planilhas, agenda e apresentações: google workspace e microsoft office 365. Compartilhamento de arquivos: google workspace. Google drive: criar arquivos, editar, compartilhamento de arquivos e permissões; agenda: criar eventos, convidar participantes, ajustar horários, anexar documentos, adicionar videoconferência; tarefas; google meet; gmail: configurações rápidas, painel de visualização, marcadores; editor de texto (documentos google).....	30
Redes de computadores: conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de internet e intranet. Navegadores web: mozilla firefox, google chrome, microsoft edge. Sítios de busca e pesquisa na internet: utilização de mecanismos de busca como google, bing.....	47
Segurança da informação: procedimentos de segurança; noções de vírus, worms e outras pragas virtuais; aplicativos para segurança (antivírus, firewall, antispyware etc.) Boas práticas de segurança cibernética, incluindo autenticação de dois fatores e gestão de senhas.....	54
Questões.....	64
Gabarito.....	72

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A questão social e suas expressões no brasil contemporâneo.....	1
Transformações no mundo do trabalho, no estado e nas políticas públicas na atualidade.....	6
Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social.....	10
O projeto ético-político do serviço social.....	15
Legislação profissional: lei de regulamentação da profissão.....	19
Código de ética profissional.....	23
Resoluções do conselho federal de serviço social sobre o exercício profissional.....	33
A dimensão técnico-operativa do serviço social: técnicas e instrumentos de intervenção profissional.....	38
Pesquisa em serviço social: instrumentos e técnicas de pesquisa; sistematização da análise; elaboração de projetos de pesquisa em serviço social; projeto de intervenção.....	44
Gestão e planejamento em serviço social. Assessoria/consultoria e supervisão.....	48
Plano, programa e projeto.....	53
O serviço social e as políticas sociais: assistência social, previdência social, educação, trabalho, habitação e saúde.....	59
Intersetorialidade, interdisciplinaridade e trabalho em rede.....	66

SUMÁRIO



Legislações e políticas de proteção para crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos e pessoas com deficiência	71
Noções gerais do direito de família: conceito e configurações contemporâneas relações parentais, violência doméstica contra os vários ciclos de vida	76
Direitos humanos e cidadania	81
A precarização das relações, das condições e da organização do trabalho	85
A organização do estado e seus poderes: executivo, legislativo e judiciário - órgãos de governança do poder judiciário	89
Planejamento estratégico e gestão participativa	93
Cultura organizacional na administração pública	97
Comunicação eficaz e administração de conflitos nas relações socioprofissionais	102
Assédio moral e sexual - conceitos e estratégias de enfrentamento	107
Avaliação biopsicossocial da deficiência	111
Qualidade de vida no trabalho e saúde do trabalhador	117
Questões	122
Gabarito	129

SUMÁRIO



O QUE É REDAÇÃO OFICIAL¹

Em uma frase, pode-se dizer que redação oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações. Interessa-nos tratá-la do ponto de vista do Poder Executivo.

A redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade. Fundamentalmente esses atributos decorrem da Constituição, que dispõe, no artigo 37: “A administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...)”. Sendo a publicidade e a impessoalidade princípios fundamentais de toda administração pública, claro que devem igualmente nortear a elaboração dos atos e comunicações oficiais. Ademais, não se concebe que um ato normativo de qualquer natureza seja redigido de forma obscura, que dificulte ou impossibilite sua compreensão.

A transparência do sentido dos atos normativos, bem como sua inteligibilidade, são requisitos do próprio Estado de Direito: é inaceitável que um texto legal não seja entendido pelos cidadãos. A publicidade implica, pois, necessariamente, deve possuir clareza e concisão, além de atender à disposição constitucional, a forma dos atos normativos obedece a certa tradição. Há normas para sua elaboração que remontam ao período de nossa história imperial, como, por exemplo, a obrigatoriedade – estabelecida por decreto imperial de 10 de dezembro de 1822 – de que se aponha, ao final desses atos, o número de anos transcorridos desde a Independência. Essa prática foi mantida no período republicano.

Esses mesmos princípios (impessoalidade, clareza, uniformidade, concisão e uso de linguagem formal) aplicam-se às comunicações oficiais: elas devem sempre permitir uma única interpretação e ser estritamente impessoais e uniformes, o que exige o uso de certo nível de linguagem. Nesse quadro, fica claro também que as comunicações oficiais são necessariamente uniformes, pois há sempre um único comunicador (o Serviço Público) e o receptor dessas comunicações ou é o próprio Serviço Público (no caso de expedientes dirigidos por um órgão a outro) – ou o conjunto dos cidadãos ou instituições tratados de forma homogênea (o público).

Outros procedimentos rotineiros na redação de comunicações oficiais foram incorporados ao longo do tempo, como as formas de tratamento e de cortesia, certos clichês de redação, a estrutura dos expedientes, etc. Mencione-se, por exemplo, a fixação dos fechos para comunicações oficiais, regulados pela Portaria no 1 do Ministro de Estado da Justiça, de 8 de julho de 1937, que, após mais de meio século de vigência, foi revogado pelo Decreto que aprovou a primeira edição deste Manual.

Acrescente-se, por fim, que a identificação que se buscou fazer das características específicas da forma oficial de redigir não deve ensejar o entendimento de que se proponha a criação – ou se aceite a existência – de uma forma específica de linguagem administrativa, o que coloquialmente e pejorativamente se chama *burocratês*. Este é antes uma distorção do que deve ser a redação oficial, e se caracteriza pelo abuso de expressões e clichês do jargão burocrático e de formas arcaicas de construção de frases.

A redação oficial não é, portanto, necessariamente árida e infensa à evolução da língua. É que sua finalidade básica – comunicar com impessoalidade e máxima clareza – impõe certos parâmetros ao uso que se faz da língua, de maneira diversa daquela da literatura, do texto jornalístico, da correspondência particular, etc. Apresentadas essas características fundamentais da redação oficial, passemos à análise pormenorizada de cada uma delas.

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm



Matemática e Raciocínio Lógico

A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

LÓGICA PROPOSICIONAL

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

- **Sentenças Abertas**

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”



RESOLUÇÃO Nº 550, DE 3 DE ABRIL DE 2024

Altera a Resolução CNJ nº 400/2021, que dispõe sobre a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ), no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO a deliberação do Plenário do CNJ no Ato Normativo nº 0000926-68.2024.2.00.0000, na 4ª Sessão Virtual de 2024, realizada em 26 de março de 2024;

RESOLVE:

Art. 1º A Resolução CNJ nº 400/2021 passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 2º-A A atuação estratégica dos órgãos do Poder Judiciário nas ações judiciais ambientais deve primar pela proteção dos direitos intergeracionais ao meio ambiente, observadas as diretrizes estabelecidas na Resolução CNJ nº 433/2021.

Art. 2º-B Nos temas da diversidade, inclusão social e equidade, os órgãos do Poder Judiciário observarão os normativos específicos do CNJ que tratam das temáticas.

.....

Art. 6º Na composição dos indicadores de desempenho do PLS, cada órgão, em observância ao seu plano estratégico e a sua realidade institucional, selecionará os indicadores do Anexo, observados os temas mínimos estabelecidos nesta Resolução.

Parágrafo único. Os indicadores de desempenho instituídos servirão para avaliação do desenvolvimento ambiental, econômico, social e cultural do órgão.

Art. 7º

.....

II – pela série histórica de gastos e consumos relativos aos indicadores de desempenho do PLS do órgão;

.....

V – pela designação das unidades gestoras responsáveis pelo levantamento de dados, formulação e monitoramento de metas.

.....

Art. 9º Para cada tema citado no inciso I do art. 7º, devem ser criadas ações para compor o plano de ações do PLS do órgão com, no mínimo, os seguintes tópicos:

.....

III – unidades e áreas envolvidas na implementação e monitoramento de cada ação;

.....

§ 3º O plano de ações do PLS do órgão deve ser publicado no respectivo sítio eletrônico.

§ 4º O CNJ disponibilizará modelo de plano de ações em seu sítio eletrônico.

.....

Art. 10. Os órgãos do Poder Judiciário monitorarão os resultados dos indicadores de desempenho do PLS e de suas respectivas metas, bem como das ações previstas no plano de ações na periodicidade que for conveniente.



FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DOS DIREITOS HUMANOS

Filosoficamente, os direitos humanos apresentam na contemporaneidade não só fundamentos e características do naturalismo, como também do contratualismo, dado o expresse reconhecimento dos documentos internacionais que versam sobre direitos humanos – tratados, acordos, convenções etc., pelas nações.

– **Jusnaturalismo**: teoria ou corrente filosófica pautada no direito natural, no que é justo por natureza, e consubstancia-se no direito inerente à própria condição do homem nascido com vida.

– **Positivismo**: corrente filosófica consistente no Direito Positivo, juspositivismo ou contratualismo, correspondente ao direito convencionado, imposto por força das leis e convenções.

O Direito Humanitário, o Direito dos Refugiados e o Direito Internacional dos Direitos Humanos formam, juntos, as três vertentes jurídicas dos Direitos Humanos no plano internacional e de proteção à pessoa humana.

O Direito Internacional dos Direitos Humanos é o ramo do Direito Internacional que tem por principal objetivo proteger e promover a dignidade humana em caráter universal e imperativo, consubstanciado no interesse da paz e do bem comum, a todos os Estados. Por sua vez, o Direito Humanitário é revelado através de um conjunto de normas internacionais pautadas nas convenções e costumes aplicados especificamente nos casos de guerra ou conflitos armados. Visam a proteção internacional das vítimas de conflitos armados, e a limitação dos meios e dos métodos de combate, nos termos da Convenção de Genebra, de 1949. E, o Direito dos refugiados, pautado no Estatuto da ONU sobre os Refugiados, de 1951 visa proteger toda pessoa ameaçada de perseguição por motivos políticos, raciais ou sociais que a coloquem em perigo iminente de vida ou fundado receio de dano à sua integridade física. Em que pesem, portanto, as particularidades, todas as vertentes convergem para a proteção Internacional da Pessoa Humana e a garantia da manutenção de sua dignidade e integridade em caráter universal.

EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS

Apesar de sua expressão moderna, os Direitos Humanos têm raízes para além da modernidade, tendo em vista a antiga inclinação humana para o senso de justiça. A verdadeira consolidação dos Direitos Humanos se deu em meados do século XX, como um fenômeno do pós-guerra, em resposta às atrocidades e os horrores do nazismo. Diante da necessidade de resguardar e efetivar os direitos fundamentais da pessoa humana, foram surgindo normas que tutelam os bens primordiais da vida. E, dentre esses bens primordiais, a dignidade humana tornou-se princípio basilar dos Direitos Humanos, trazendo novos direitos e acepções à legislação.

Historicamente, desde a Antiguidade, na fase pré-Estado Constitucional a afirmação dos direitos humanos tem influência da Democracia Ateniense, da República Romana, do Cristianismo da Idade Média, das revoluções liberais e das ideias iluministas até a sua internacionalização e constitucionalização. Somente num momento histórico posterior ao absolutismo se permitiu algum resgate da aproximação entre a Moral e o Direito, qual seja o da Revolução Intelectual dos séculos XVII e XVIII, com o movimento do Iluminismo, que conferiu alicerce para as Revoluções Francesa e Industrial. O Iluminismo lançou base para os principais eventos que ocorreram no início da Idade Contemporânea, quais sejam as Revoluções Francesa, Americana e Industrial.

No final do século XIX e no início de século XX, o mundo passou por variadas crises de instabilidade diplomática, posto que vários países possuíam condições suficientes para se sobreporem sobre os demais, resultado dos avanços tecnológicos e das melhorias no padrão de vida da sociedade. Neste contexto, surgiram condições para a eclosão das duas Guerras Mundiais, eventos que alteraram o curso da história da civilização ocidental.

Embora o processo de internacionalização dos direitos humanos tenha antecedentes no pós-Primeira Guerra Mundial, notadamente, com a criação da Liga das Nações e da Organização Internacional do Trabalho com o Tratado de Versalhes de 1919, é no pós-Segunda Guerra Mundial que se encontram as bases do direito internacional dos direitos humanos.



Noções de Informática

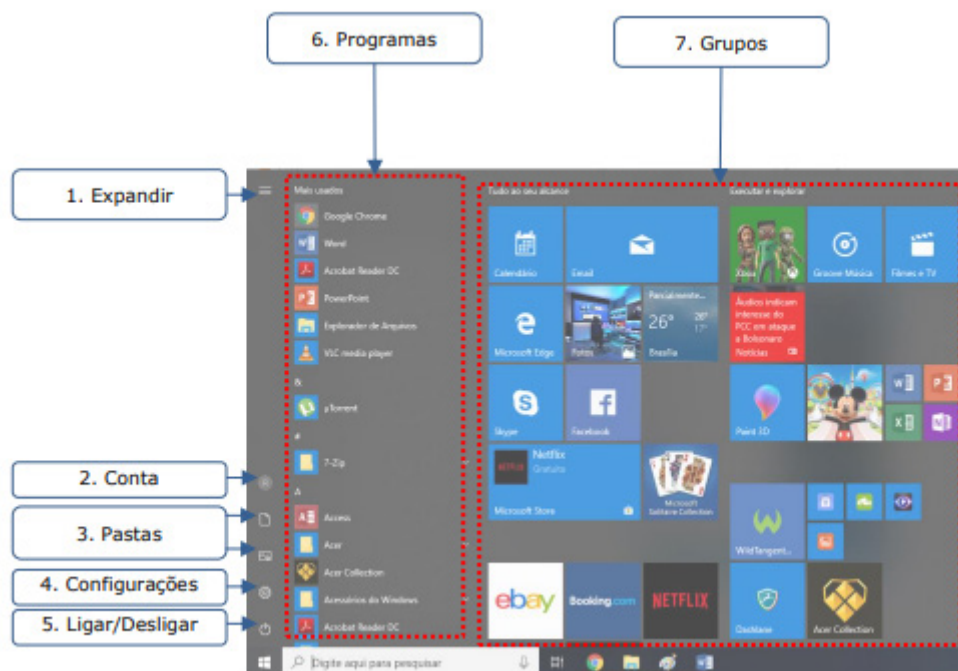
WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar



Conhecimentos específicos

A QUESTÃO SOCIAL: CONCEITO, FUNDAMENTOS E HISTORICIDADE

A questão social é um conceito central para o Serviço Social e para a formulação de políticas públicas voltadas à garantia de direitos e à redução das desigualdades. Sua origem está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento do capitalismo e às contradições desse sistema econômico, que gera desigualdade, pobreza e exclusão social.

No Brasil, a questão social tem particularidades históricas que refletem a formação socioeconômica do país, marcada por processos como a escravidão, a industrialização tardia e as fragilidades das políticas de proteção social. Compreender seu conceito, fundamentos e historicidade é essencial para a atuação do assistente social, especialmente no contexto do Judiciário, onde muitas demandas resultam diretamente das expressões da questão social.

► Conceito de questão social

A questão social pode ser definida como o conjunto de desigualdades, contradições e problemáticas geradas pelo modo de produção capitalista, refletindo a exploração da força de trabalho e a consequente exclusão de grande parte da população do acesso a bens e serviços essenciais. Diferentes autores do Serviço Social, como Iamamoto e Netto, destacam que a questão social não é um fenômeno natural, mas sim um produto das relações sociais baseadas na apropriação desigual da riqueza.

Os principais elementos que compõem a questão social são:

- **Desigualdade na distribuição da riqueza:** enquanto uma minoria concentra os meios de produção e o capital, a maioria da população depende da venda de sua força de trabalho para sobreviver.

- **Precarização do trabalho:** formas de exploração que resultam em baixos salários, informalidade e desemprego estrutural.

- **Falta de acesso a direitos sociais:** como saúde, educação, moradia e assistência social, gerando situações de vulnerabilidade.

A questão social, portanto, não é apenas um conjunto de problemas sociais isolados, mas sim um fenômeno estrutural que exige respostas políticas e institucionais para sua mitigação.

► Fundamentos da questão social: capitalismo e desigualdade

O surgimento da questão social está diretamente ligado ao desenvolvimento do capitalismo. No século XIX, com a Revolução Industrial, a urbanização acelerada e a exploração intensa do trabalho, as condições de vida da classe trabalhadora se deterioraram drasticamente. O Estado liberal da época não intervinha nas condições sociais, o que levou ao agravamento das desigualdades.

A resposta a essas condições veio com o desenvolvimento das primeiras políticas sociais, ainda no final do século XIX e início do século XX. O Estado passou a intervir na economia e na sociedade, primeiro com medidas voltadas à contenção das tensões sociais e, posteriormente, com a construção do modelo de Estado de Bem-Estar Social, especialmente na Europa.

Esse modelo, baseado na garantia de direitos básicos, foi implementado em diversos países ao longo do século XX, mas sofreu recuos com a ascensão do neoliberalismo a partir da década de 1970.

No Brasil, o desenvolvimento do capitalismo ocorreu de forma desigual e combinada, resultando em uma estrutura socioeconômica marcada por:

- Manutenção de desigualdades históricas, como o legado da escravidão, que impacta até hoje a inserção da população negra no mercado de trabalho.

- Industrialização tardia, que gerou um processo de urbanização acelerado sem planejamento adequado.